



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano V, Nº 5, maio de 2023

EM FOCO

- ⇒ As exportações registraram valor de US\$ 27,4 bilhões em abril, o que significou queda de 5,5% em relação ao valor exportado no mesmo mês em 2022 (Tabela 1). Todas as classes de produtos apresentaram reduções, com destaque para a queda nas vendas ao exterior de produtos Semimanufaturados (18,7%) influenciada, especialmente, pelas reduções observadas nas exportações de Celulose (-10%, com peso de 31% nas exportações de semimanufaturados no período), Produtos semimanufaturados de ferro ou aços (-26%, com peso de 21% nas exportações de semimanufaturados no período), Açúcar de cana, em bruto (-13%, com peso de 18% nas exportações) e Óleo de soja em bruto (-41%, com peso de 10% nas exportações). Na classificação por categorias de uso, destacamos as quedas ocorridas em Combustíveis (-22,5%) e Bens de consumo não duráveis (-11,7%).
- ⇒ No acumulado do ano, o total exportado foi de US\$ 103,3 bilhões, valor que assinala elevação de 1,6% em relação ao mesmo período de 2022. Nesta comparação todas as classes de produtos registraram elevação inferior a 2%. Com relação ao destino das exportações do período, destacamos a China, os Estados Unidos e a Argentina, que juntos somaram US\$ 46,6 bilhões no período (Tabela 2).
- ⇒ As importações totais do país somaram US\$ 7,7 bilhões no mês de abril, representando queda de 7,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado (Tabela 3). Duas das cinco Grandes categorias econômicas apresentaram queda nas importações e impactaram negativamente o valor total importado, a saber: Combustíveis (-19,7%) e Bens intermediários (-11,1%), juntos estas categorias somaram 75,5% do total importado em abril do ano vigente.
- ⇒ No acumulado do primeiro quadrimestre de 2023 as importações apresentaram queda de 2,3%, na comparação com o período homólogo, como pode ser visto na Tabela 3. O declínio foi provocado pelas quedas nas importações de combustíveis e bens intermediários que juntos somaram 78,3% do total importado no período. Com relação à origem das importações do período, destacamos a China, os Estados Unidos e a Alemanha, que juntos somaram US\$ 33,8 bilhões no período (Tabela 4).
- ⇒ Em março o Índice de Rentabilidade das Exportações registrou elevação de 1,9% em comparação com o mesmo período de 2022. Já no primeiro trimestre de 2023, o Índice de Rentabilidade das Exportações registrou queda marginal de 0,1%, em comparação com o primeiro trimestre de 2022. A queda marginal da rentabilidade das exportações nessa comparação resultou da valorização nominal do Real, frente ao Dólar, dado que os custos apresentaram queda de 0,4%, e os preços apresentaram pequeno aumento de 0,1% no período.
- ⇒ Os índices de Rentabilidade das Exportações dos setores da CNAE 2.0 (ver Tabela 7) podem ser reagrupados em três agregados, a saber: Indústrias Extrativas (Extração de petróleo e gás natural; Extração de minerais metálicos e Extração de minerais não

metálicos); Setores não industriais (Agricultura e pecuária; Produção florestal e Pesca e aquicultura); e Indústrias de Transformação (os demais setores da CNAE 2.0).

**Tabela I. Índices de Rentabilidade Média das Exportações
(custos nominais, de preços e de câmbio nominal)
Dados médios dos primeiros trimestres dos anos 2021, 2022 e 2023**

Índices	Subdivisão	1 tri. 2021	1 tri. 2022	1 tri. 2023	Variação 2022/2021	Variação 2023/2022
Rentabilidade média	Não industriais	123,2	133,2	142,2	8%	7%
	Indústrias extrativas	147,0	124,9	108,0	-15%	-13%
	Indústrias de transformação	104,3	98,2	101,6	-6%	4%
Índice de custo médio	Não industriais	318,0	374,5	374,9	18%	0%
	Indústrias extrativas	448,0	539,8	539,0	20%	0%
	Indústrias de transformação	346,9	419,3	417,3	21%	0%
Índice de preço médio	Não industriais	177,3	236,2	254,2	33%	8%
	Indústrias extrativas	357,6	384,7	333,1	8%	-13%
	Indústrias de transformação	163,1	194,1	201,5	19%	4%
Dólar		166,3	159,0	157,8	-4%	-1%

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

- ⇒ A Tabela I apresenta os Índices de Rentabilidade Média das exportações e seus componentes (os custos de produção, os preços dos produtos exportados e o câmbio nominal). O Índice de Rentabilidade das Exportações de Produtos Extrativos apresentou quedas acentuadas nos primeiros trimestres de 2023 e de 2022. A rentabilidade do exportador desta agregação em 2022, na comparação com 2021, foi 15,0% inferior. Em 2023 a rentabilidade média do primeiro trimestre apresentou declínio também acentuado, 13,0%, na comparação com 2022. As perdas de rentabilidades seguidas (2022 e 2023) não tiveram a mesma causa. Em 2022 o declínio da rentabilidade exportadora foi provocado, principalmente, pela elevação nos custos de Extração de petróleo e gás natural; Extração de minerais metálicos e Extração de minerais não metálicos, que no período apresentou elevação média de 20,0%. Nesta comparação, os preços internacionais dos produtos Extrativos exerceram forças positivas no ganho do exportador, diferentemente do ocorrido no primeiro trimestre de 2023, nesta comparação o custo apresentou elevação marginal (0,1%) e o índice de preços apresentou declínio de 13,4%, sendo então o componente mais significativo na perda de rentabilidade dos exportadores de produtos Extrativos no período. Cabe destacar que o Índice de câmbio nominal apresentou queda marginal de 0,7%, no período em questão, trazendo, assim, um impacto pouco significativo na rentabilidade da agregação de produtos Extrativos.
- ⇒ Note-se que no primeiro trimestre de 2023 o Índice de Rentabilidade das Exportações das Indústrias de Transformação registrou elevação (3,6%) em relação ao mesmo período de 2022. As elevações nos preços das Indústrias de Transformação foram primordiais para o aumento de rentabilidade da agregação, visto que o custo de produção e o câmbio nominal tiveram efeitos marginais (-0,5% e -0,7%, respectivamente). O índice de rentabilidade das exportações dos Setores Não Industriais, por sua vez, apresentou elevação (6,8%) no mesmo período. O efeito da elevação nos preços (7,6%) também exerceu força positiva, contribuindo para a elevação da rentabilidade média do exportador de Produtos da Agricultura e pecuária; da Produção florestal e da Pesca e aquicultura no primeiro trimestre de 2023.
- ⇒ É possível destacar que as Indústrias Extrativas estão enfrentando o desafio de arrefecimento dos preços internacionais, que por sua vez, corroem a rentabilidade dos exportadores. Isso, após um período de ajuste de custos de produção enfrentado pela Indústria no ano de 2022. As

expectativas são de que o câmbio não conseguirá, em 2023, compensar o forte declínio dos preços internacionais dos produtos agregados nessa classificação.

⇒ Em síntese, no acumulado do primeiro trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período de 2022, das três agregações supramencionadas (Indústrias Extrativas, Indústrias de Transformação e Setores Não Industriais) apresentaram ganhos distintos nas rentabilidades médias. Enquanto as Indústrias Extrativas enfrentam perda de rentabilidade (13,5%), as Indústrias de Transformação apresentam ganhos de rentabilidade de 3,6%, provocados pela elevação nos preços de 3,8%, somados à diminuição dos custos de 0,5%, visto que no período o Real apresentou valorização frente ao Dólar de quase 1% (ver Tabela 7). Por fim, os Setores Não Industriais – Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – apresentaram ganhos na rentabilidade de 6,3%, influenciados positivamente somente pela elevação dos preços (7,6%), visto que os outros componentes (custos e taxa de câmbio) corroeram o ganho do exportador de produtos Não industriais, no primeiro trimestre de 2023, frente ao mesmo período de 2022.

Informações disponíveis até 15/05/2023.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	27.362	103.326	335.776	(5,5)	1,6	11,6	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	16.975	60.179	191.547	(2,4)	1,6	9,6	62,0	57,0
Semimanufaturados	2.797	12.846	44.587	(18,7)	1,8	10,9	10,2	13,3
Manufaturados	7.590	30.300	99.643	(6,7)	1,5	16,2	27,7	29,7
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.346	4.943	16.303	18,6	21,6	22,8	4,9	4,9
Bens intermediários	19.534	69.558	220.867	(2,8)	2,2	7,1	71,4	65,8
Bens de consumo duráveis	587	2.093	6.511	5,9	10,0	20,8	2,1	1,9
Bens de consumo não duráveis	2.625	10.889	37.148	(11,7)	(1,4)	15,3	9,6	11,1
Combustíveis	3.269	15.843	54.946	(22,5)	(4,8)	25,7	11,9	16,4
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	8.843	25.710	75.688	7,9	5,0	26,9	32,3	22,5
Produção florestal	25	81	250	24,2	(16,2)	(30,6)	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	7	29	77	(2,3)	6,7	1,4	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	0	88	423,8	281,6	**	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	2.576	12.473	42.440	(14,7)	(0,9)	23,8	9,4	12,6
Extração de minerais metálicos	2.533	9.593	31.923	(9,7)	(5,2)	(28,7)	9,3	9,5
Extração de minerais não-metálicos	122	500	1.377	34,6	56,0	56,6	0,4	0,4
Produtos alimentícios	4.025	17.133	60.126	(11,4)	5,1	22,8	14,7	17,9
Bebidas	41	145	449	25,6	9,1	9,2	0,2	0,1
Produtos do fumo	120	753	2.497	(15,7)	11,0	53,7	0,4	0,7
Produtos têxteis	62	224	763	(21,9)	(20,8)	(71,9)	0,2	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	21	67	221	(4,7)	(6,9)	0,2	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	219	850	2.622	(10,9)	(9,4)	(2,0)	0,8	0,8
Produtos de madeira	316	1.141	4.037	(30,9)	(30,2)	(14,5)	1,2	1,2
Celulose, papel e produtos de papel	861	3.699	11.509	(10,4)	11,4	20,8	3,1	3,4
Impressão e reprodução de gravações	4	21	89	(48,2)	(14,9)	42,9	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	856	4.119	14.879	(38,4)	(10,4)	34,1	3,1	4,4
Produtos químicos	873	3.530	11.950	(19,5)	(10,4)	4,4	3,2	3,6
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	128	451	1.552	16,6	11,5	26,9	0,5	0,5
Produtos de borracha e de material plástico	255	965	3.199	9,4	5,6	15,0	0,9	1,0
Produtos de minerais não-metálicos	181	634	2.283	0,8	(11,2)	(4,0)	0,7	0,7
Metalurgia	1.943	8.646	28.041	(20,0)	(9,3)	0,0	7,1	8,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	200	748	2.290	(5,1)	(6,2)	(5,7)	0,7	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	133	459	1.457	28,1	15,2	8,8	0,5	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	245	981	3.214	(0,5)	5,9	8,5	0,9	1,0
Máquinas e equipamentos	791	3.448	10.560	5,3	18,4	17,9	2,9	3,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.344	4.886	15.422	13,2	20,7	32,0	4,9	4,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	380	1.186	4.078	53,0	46,6	27,0	1,4	1,2
Móveis	70	262	904	(7,7)	(13,3)	(12,7)	0,3	0,3
Indústrias diversas	83	333	1.023	4,6	11,2	(13,0)	0,3	0,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	2.877	12.336	43.076	(15,2)	2,0	10,9	10,5	12,8
Aladi	4.553	16.827	53.755	15,5	12,6	21,4	16,6	16,0
Mercosul	2.223	7.605	23.001	30,0	19,4	24,8	8,1	6,9
Demais da ALADI	2.330	9.222	30.754	4,3	7,5	18,9	8,5	9,2
União Europeia	3.463	14.926	50.789	(16,9)	(0,7)	24,8	12,7	15,1
Ásia ⁽¹⁾	13.013	44.925	139.802	(4,5)	0,4	3,2	47,6	41,6
Oriente Médio	1.152	4.366	17.126	12,3	(0,5)	31,3	4,2	5,1
África	844	4.103	12.437	(33,4)	(7,3)	10,6	3,1	3,7
Demais destinos ⁽²⁾	8	110	253	**	**	**	0,0	0,1
Principais parceiros ⁽²⁾								
China	9.247	30.236	90.385	(0,3)	3,3	0,6	33,8	26,9
Estados Unidos	2.569	10.809	37.768	(12,5)	3,1	12,0	9,4	11,2
Argentina	1.665	5.580	16.477	31,0	25,5	28,5	6,1	4,9
Países Baixos	908	3.823	12.490	1,7	17,2	24,1	3,3	3,7
Chile	521	2.340	8.681	(21,3)	(15,0)	7,9	1,9	2,6
Espanha	418	2.775	9.925	(46,8)	6,8	51,0	1,5	3,0
Singapura	591	2.407	7.992	7,3	(14,4)	11,5	2,2	2,4
México	860	2.579	7.745	48,6	36,9	29,0	3,1	2,3
Japão	454	2.199	7.045	(14,2)	24,0	18,1	1,7	2,1
Coreia do Sul	546	1.916	6.247	14,2	2,2	6,6	2,0	1,9
Demais destinos	9.583	38.662	131.021	(13,0)	(4,6)	14,2	35,0	39,0

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2021/22.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	19.140	79.419	270.755	(7,7)	(2,3)	14,2	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.206	9.210	29.054	5,4	11,8	17,6	11,5	10,7
Bens intermediários	11.830	49.058	169.815	(11,1)	(5,1)	9,7	61,8	62,7
Bens de consumo duráveis	591	2.177	6.551	24,2	35,5	20,7	3,1	2,4
Bens de consumo não duráveis	1.886	7.940	23.063	17,7	16,3	18,2	9,9	8,5
Combustíveis	2.614	10.995	42.107	(19,7)	(14,6)	29,7	13,7	15,6
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	260	1.304	4.513	(35,0)	(7,5)	2,3	1,4	1,7
Produção florestal	9	37	156	(13,7)	(34,9)	41,9	0,0	0,1
Pesca e aqüicultura	66	280	774	7,7	5,2	6,7	0,3	0,3
Extração de carvão mineral	362	1.439	5.293	(10,7)	(15,1)	39,4	1,9	2,0
Extração de petróleo e gás natural	1.128	3.959	13.516	26,9	(27,2)	11,2	5,9	5,0
Extração de minerais metálicos	86	363	973	8,8	29,5	4,9	0,4	0,4
Extração de minerais não-metálicos	82	344	1.228	(3,0)	23,0	34,3	0,4	0,5
Produtos alimentícios	536	2.456	7.444	6,0	26,1	23,2	2,8	2,7
Bebidas	118	596	1.860	(6,3)	19,2	18,9	0,6	0,7
Produtos do fumo	5	27	75	(26,7)	10,8	19,9	0,0	0,0
Produtos têxteis	207	903	3.058	7,8	(7,7)	4,2	1,1	1,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	183	777	1.800	48,8	29,7	34,0	1,0	0,7
Couro, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	73	303	951	18,4	14,6	35,5	0,4	0,4
Produtos de madeira	10	39	125	29,9	(4,5)	(3,9)	0,1	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	79	372	1.177	(0,5)	18,2	12,4	0,4	0,4
Impressão e reprodução de gravações	9	43	124	48,0	35,7	0,2	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.405	7.020	27.712	(44,1)	5,9	48,9	7,3	10,2
Produtos químicos	3.876	15.255	64.012	(23,5)	(16,6)	19,9	20,3	23,6
Produtos farmacêuticos	1.263	5.059	13.426	25,0	16,5	(5,7)	6,6	5,0
Produtos de borracha e de material plástico	515	2.137	6.621	6,4	9,5	14,7	2,7	2,4
Produtos de minerais não-metálicos	160	649	1.959	8,3	(2,1)	2,0	0,8	0,7
Metalurgia	1.008	3.983	12.251	3,9	0,8	(4,3)	5,3	4,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	340	1.462	4.614	3,9	(9,6)	4,0	1,8	1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1.922	8.351	27.685	(9,4)	(9,4)	3,2	10,0	10,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	743	3.107	9.849	2,3	2,4	5,4	3,9	3,6
Máquinas e equipamentos	1.771	7.467	22.683	10,9	11,1	13,9	9,3	8,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.764	6.641	21.064	7,3	11,5	17,0	9,2	7,8
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	767	3.368	10.337	9,4	15,3	23,9	4,0	3,8
Móveis	36	148	486	(4,9)	(10,2)	(9,7)	0,2	0,2
Indústrias diversas	264	1.179	3.714	6,9	8,4	17,0	1,4	1,4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.626	14.105	53.638	(23,5)	(16,7)	12,7	18,9	19,8
Aladi	2.564	10.755	35.262	(6,0)	6,8	11,2	13,4	13,0
Mercosul	1.255	5.454	18.823	(14,7)	4,8	7,6	6,6	7,0
Demais da ALADI	1.309	5.301	16.439	4,2	9,0	15,6	6,8	6,1
União Europeia	3.673	15.857	46.917	10,9	20,1	18,4	19,2	17,3
Ásia ⁽¹⁾	6.282	26.557	91.625	(7,0)	(9,8)	9,2	32,8	33,8
Oriente Médio	626	2.526	12.340	(28,7)	(26,2)	36,3	3,3	4,6
África	688	2.907	9.538	16,6	53,7	36,5	3,6	3,5
Demais origens	1.682	6.713	21.435	(3,5)	6,2	18,3	8,8	7,9
Principais parceiros ⁽²⁾								
China	3.879	16.414	58.464	(2,7)	(12,2)	11,5	20,3	21,6
Estados Unidos	3.256	13.000	48.500	(25,5)	(17,7)	9,1	17,0	17,9
Argentina	889	3.839	13.349	(13,6)	6,9	10,5	4,6	4,9
Alemanha	947	4.361	13.537	(9,5)	20,1	18,1	4,9	5,0
Índia	511	2.444	8.917	(16,4)	2,8	23,2	2,7	3,3
Rússia	719	2.502	7.989	(8,5)	5,8	17,5	3,8	3,0
Itália	516	1.953	5.758	9,9	10,7	5,0	2,7	2,1
Coreia do Sul	344	1.670	5.060	(27,0)	(19,4)	(4,6)	1,8	1,9
Japão	462	1.697	5.270	(11,1)	(1,8)	4,9	2,4	1,9
México	422	1.843	5.751	12,1	34,0	29,7	2,2	2,1
Demais origens	7.196	29.696	98.160	1,7	6,5	19,3	37,6	36,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclui Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2021/22.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total						
Total brasileiro	8.222	23.906	65.022	(5)	3.496	1.255
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(860)	(4.266)	(12.751)	98	(96)	(1.325)
Bens intermediários	7.705	20.500	51.052	921	4.169	(290)
Bens de consumo duráveis	(4)	(84)	(40)	(83)	(380)	(3)
Bens de consumo não duráveis	740	2.949	14.085	(630)	(1.265)	1.377
Combustíveis	655	4.847	12.839	(306)	1.084	1.573
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	8.583	24.406	71.176	786	1.336	15.952
Produção florestal	16	44	94	6	4	(156)
Pesca e aquicultura	(59)	(251)	(697)	(5)	(12)	(47)
Extração de carvão mineral	(362)	(1.439)	(5.205)	44	255	(1.408)
Extração de petróleo e gás natural	1.448	8.514	28.924	(684)	1.364	6.801
Extração de minerais metálicos	2.447	9.230	30.950	(280)	(605)	(12.875)
Extração de minerais não-metálicos	41	156	149	34	115	184
Produtos alimentícios	3.489	14.677	52.683	(546)	323	9.762
Bebidas	(77)	(452)	(1.411)	16	(84)	(257)
Produtos do fumo	115	726	2.422	(21)	72	860
Produtos têxteis	(145)	(679)	(2.295)	(32)	16	(2.080)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(162)	(710)	(1.579)	(61)	(183)	(456)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	145	548	1.671	(38)	(127)	(303)
Produtos de madeira	307	1.102	3.912	(144)	(491)	(682)
Celulose, papel e produtos de papel	782	3.326	10.332	(99)	321	1.854
Impressão e reprodução de gravações	(5)	(22)	(35)	(7)	(15)	26
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(549)	(2.901)	(12.834)	576	(871)	(5.316)
Produtos químicos	(3.003)	(11.725)	(52.063)	983	2.631	(10.105)
Produtos farmacêuticos	(1.134)	(4.608)	(11.875)	(234)	(669)	1.136
Produtos de borracha e de material plástico	(260)	(1.172)	(3.422)	(9)	(134)	(433)
Produtos de minerais não-metálicos	21	(15)	324	(11)	(66)	(132)
Metalurgia	935	4.663	15.791	(523)	(917)	548
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(140)	(714)	(2.324)	(24)	105	(317)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(1.789)	(7.893)	(26.228)	228	932	(745)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(498)	(2.127)	(6.635)	(18)	(18)	(253)
Máquinas e equipamentos	(980)	(4.019)	(12.123)	(134)	(209)	(1.167)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(420)	(1.755)	(5.641)	37	152	675
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(388)	(2.181)	(6.258)	65	(71)	(1.131)
Móveis	34	114	419	(4)	(23)	(80)
Indústrias diversas	(181)	(846)	(2.691)	(13)	(58)	(691)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	abr/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(749)	(1.769)	(10.562)	602	3.072	(1.802)
Aladi	1.989	6.072	18.493	772	1.192	5.912
Mercosul	968	2.151	4.178	729	987	3.237
Demais da ALADI	1.022	3.921	14.315	43	205	2.676
União Europeia	(210)	(931)	3.872	(1.062)	(2.757)	2.795
Ásia ⁽¹⁾	6.731	18.368	48.177	(145)	3.062	(3.414)
Oriente Médio	526	1.840	4.786	377	876	792
África	157	1.196	2.899	(521)	(1.337)	(1.358)
Demais parceiros	(1.674)	(6.603)	(21.181)	69	(284)	(3.065)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	5.368	13.822	31.921	81	3.238	(5.506)
Estados Unidos	(687)	(2.191)	(10.732)	749	3.134	12
Argentina	776	1.741	3.127	534	883	2.393
Alemanha	(478)	(2.451)	(7.450)	43	(912)	(1.439)
Índia	(219)	(1.235)	(3.136)	(70)	(587)	(1.152)
Países Baixos	651	2.691	9.301	(123)	126	1.366
Chile	157	883	4.147	(104)	(326)	596
Japão	(8)	502	1.776	(17)	456	830
Coreia do Sul	203	247	1.187	195	444	633
México	437	736	1.995	236	227	422
Demais parceiros	2.023	9.161	32.886	(1.528)	(3.185)	3.100

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2021/22.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	mar/23*	Variação (Em %)			
		Base: dezembro/2017 = 100			
		mar/23* / fev/23	mar/23* / mar/22	Ano	12 meses
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	110,6	(0,5)	1,9	(0,1)	(1,8)
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	158,3	0,8	4,9	(0,7)	(3,4)
Preço das exportações	128,3	(1,5)	(5,0)	0,1	9,1
Custo de produção	183,6	(0,3)	(2,2)	(0,4)	7,3
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	140,4	0,4	10,0	6,8	14,4
Produção florestal	115,8	(6,1)	1,7	(4,0)	(2,0)
Pesca e aquicultura	135,8	7,4	13,6	(0,4)	(15,9)
Extração de petróleo e gás natural	118,7	4,0	(18,2)	(16,0)	7,4
Extração de minerais metálicos	114,0	2,9	(7,1)	(9,8)	(35,7)
Extração de minerais não-metálicos	75,2	(30,1)	(8,9)	17,6	7,5
Produtos alimentícios	111,2	2,6	12,2	6,7	3,9
Bebidas	95,5	1,4	12,9	7,6	1,1
Produtos do fumo	84,8	0,2	62,8	52,4	29,8
Produtos têxteis	101,5	0,6	10,2	6,2	0,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83,5	6,7	2,2	(8,0)	2,6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	102,8	(1,1)	1,1	(5,2)	(7,6)
Produtos de madeira	109,4	(0,6)	(4,2)	(10,1)	(6,3)
Celulose, papel e produtos de papel	87,6	0,9	15,0	12,1	(2,8)
Impressão e reprodução de gravações	94,8	(20,5)	0,1	5,1	0,2
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	142,4	(3,3)	(12,8)	(7,8)	12,1
Produtos químicos	111,1	5,5	3,4	(2,3)	(0,2)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	86,9	(7,3)	(2,9)	(6,9)	(1,8)
Produtos de borracha e de material plástico	105,6	(7,6)	14,3	13,8	4,0
Produtos de minerais não-metálicos	103,4	4,2	12,4	5,0	0,9
Metalurgia	88,6	(0,7)	(0,3)	(4,4)	(9,8)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	103,4	(6,3)	5,6	5,0	6,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	100,1	3,9	23,8	16,2	4,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,7	(0,1)	12,4	8,8	1,7
Máquinas e equipamentos	105,3	0,1	17,8	11,2	2,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	103,6	1,8	19,7	10,7	2,3
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	67,2	(8,0)	19,0	21,7	1,0
Móveis	107,6	(3,2)	6,4	5,4	6,1
Indústrias diversas	100,2	(8,2)	8,5	(3,0)	(9,7)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	mar/23*	Variação (Em %)			
		mar/23* / fev/23	mar/23* / mar/22	Ano	12 meses
Deflator IPA					
R\$/US\$	105,5	0,8	7,5	2,1	1,6
R\$/€\$	110,8	(0,1)	11,9	6,2	4,7
R\$/ALADI	96,2	1,8	15,9	8,7	2,8
R\$/BRICS	83,9	0,8	0,4	(7,5)	(11,8)
R\$/Cesta de 14 moedas	95,9	0,7	7,4	0,6	(3,3)
Deflator IPC					
R\$/US\$	146,1	0,4	5,8	0,6	(2,4)
R\$/€\$	128,7	1,0	4,8	(1,9)	(11,5)
R\$/ALADI	125,8	1,4	12,4	7,1	4,2
R\$/BRICS	125,1	(1,0)	(3,0)	(8,5)	(11,3)
R\$/Cesta de 14 moedas	128,8	0,2	3,0	(2,7)	(7,7)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.
- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

CNPJ: 42.580.266/0001-09

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores/Conselho Curador: Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

Mantenedores: ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda e Victoria B.C. Assessoria em Logística Eireli.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.